



Souza, S. de*

* Mestre em Astrogeofísica pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Professor de Física da PUC-SP e Diretor da Escola do Pensamento.

Unitermos:

Psicobiofísica
Parapsicologia
Projeiologia

Key-words

Psychobiophysics
Parapsychology
Projectiology

Fenômenos da Psicobiofísica (1ª parte)

Psychobiophysics Phenomena.

Resumo:

Aqui serão relacionados os principais fenômenos que fazem parte da psicobiofísica, recebendo uma classificação e um resumo de manifestação. Cada um destes fenômenos, daria um livro. Se corretamente estudados, por pessoa de ótima didática, capacidade de classificação, ceticismo para investigação do zero como se nada conhecesse e assim pudesse detalhar, refletir idéias, acrescentar e arrolar possibilidades nunca antes associadas, estes fenômenos teriam um desenvolvimento científico de grande avanço. Nesta primeira parte, conta-se a história do desenvolvimento das ciências psicobiofísicas e de todos aqueles grandes cientistas que contribuíram em grande monta para a sua avaliação científica e seus detalhamentos, na primeira fase desta ciência que ainda esboça seus primeiros passos.

Abstract:

There will be enumerated here the main phenomena which take part of psychobiophysics, receiving a classification and a summary of manifestation. Each of these phenomena would result in a book. If correctly studied, by someone of excellent didactics, capacity of classification, criticism for investigation from the very beginning as if nothing was known and so could be detailed, reflect ideas, increase and enroll possibilities never associated before, these phenomena would have a scientific development of great advance. In this first part, the history of the development of psychobiophysical sciences and of all those great scientists that immensely contributed for their scientific evaluation and detailment is told, in the first stage of this science that still creeps its first steps.

1. Fenômenos da Psicobiofísica

Os fenômenos psicobiofísicos ocorrem fisiologicamente desde as primeiras manifestações da consciência na matéria física. São percebidos pela sensibilidade, mas nem sempre compreendidos conscientemente e são relatados desde o início da humanidade. Por isso, mantêm-se sem discernimento, sem compreensão de globalidade, carregados de misticismo e regras restritivas variadas. Apesar de, muitas vezes, tais fenômenos psicobiofísicos serem ignorados pela consciência, o indivíduo ou seu grupo mantêm-se sujeitos a todas as suas leis, sendo vitimados ou beneficiados por tais fenômenos naturais sem cogitar-lhes a presença, ou apenas pressentindo-lhes o fato, mas amedrontando-se com o relacionamento desses fatos ou a sua descoberta, com receio de comentar-se tal ciência, sem similar de entendimento para a maioria das pessoas.

Destituídos de paradigmas, por serem pertencentes a muitas disciplinas, seus modelos serem falhos se multiplicam, mantendo tais ciências no obscurantismo do misterioso,

ou nas religiões variadas, dominadas por comunicadores exímios de religiões diversas, mantendo o reducionismo das doutrinas, ou o reducionismo das especializações, procurando inserir-se nestas todos os seus efeitos, sem o discernimento científico necessário.

Dos riquíssimos relatos ainda em nível de misticismo, grandes sensitivos de efeitos físicos e psíquicos surgiram com renome de vida pública, tais como: **Buda, Moisés, Virgílio, Jesus de Nazaré, Apolônio de Thiana, Francisco de Assis, Antônio de Padua, Dante Alighieri, Nostradamus, Maomé, Emanuel Swedenborg, e tantos outros.**

As observações para soluções destes fenômenos foram colocadas ao longo da história, através de relatos da Bíblia, Lao Tsé, Confúcio, Jesus de Nazaré, Sócrates, Platão, Lutero, Maomé, Sociedades Secretas diversas, Sir Isaac Newton, Emanuel Swedenborg e muitos outros mais.

Massacrada a possibilidade de realização de tais fenômenos, através da Idade Média, perseguições incríveis foram mantidas pelo dogmatismo, tendo respiração atra-

vés de variadas Sociedades Secretas, criadas com o intuito de reunir sensitivos no anonimato e estudar tais fenômenos de forma independente do ditatorialismo do poder dominante e dogmático da Igreja. A Ciência surge no século XVI para tentar suplantar e resolver a falta de desenvolvimento ou evolução do pensamento, fruto de tantos séculos de obscurantismo, e se mostra aberta ao estudo da Física, que foi também alvo de perseguição, mas que conseguiu estabelecer-se e firmar-se, mantendo seu desenvolvimento, desde que não interferisse nas religiões vigentes, detentoras da dominação dos fenômenos da mente.

Os fenômenos da mente ficaram fora das Universidades, ainda assim dominadas pelo poder da Igreja, até o surgimento da psicologia, no final do século XIX, com os exaustivos trabalhos de Sigmund Freud, que manteve-se, apesar de sua época, que foi o auge das pesquisas psíquicas, fora deste tipo de pesquisas. No entanto seus trabalhos, sob o cunho do materialismo, agradou à Igreja, ou à Universidade, que permitiu que estes estudos fizessem parte das graduações vigentes.

Teve início com Sigmund Freud, a oficialização da psicologia, ou seja, o estudo da mente dentro das Universidades, o que foi um dos maiores conquistas da passagem do século. Seguiram-se os trabalhos de grande observação, talento e inteligência de Carl Jung. No entanto, estudos científicos, precursores dos fenômenos psicobiofísicos, iniciaram-se, por sua vez, com os escritos de Emanuel Swedenborg (1688-1772), com mais de 20 livros dentro da Ciência e mais de 20 livros dentro dos estudos psíquicos que realizou.

Sua sensibilidade e fenomenologia começaram depois de muito se doar à ciência convencional. Baseado nas próprias experiências pessoais que realizou, após tantos anos de dedicação à ciência convencional, pôde, a partir daí, relatar e dar dicas de como lidar com tais sensibilidades, em uma linguagem um pouco mais científica e vivida, preparando a vinda e a invasão de tais fenômenos de forma globalizante, na segunda metade do século seguinte. Em um auge de ocorrências, os **fenômenos psicobiofísicos se acumularam** em grande quantidade no mundo ocidental, **da segunda metade do século XIX à primeira metade do século XX**, sendo 100 anos de grandes ocorrências no desenvolvimento das ciências psicobiofísicas.

Estudiosos diversos surgem para avaliar e analisar os fenômenos que ocorrem sem muitos esforços através de médiuns e sensitivos nos países do mundo ocidental. Foram 100 anos de crescimento e decaimento da curva de Gauss, com relação às grandes ocorrências dos fenômenos psicobiofísicos.

2. Pesquisadores da Psicobiofísica na França

2.1 Charles Richet (1850-1935):

Duas vezes prêmio Nobel de Fisiologia e suas aplicações do método estatístico a estes fenômenos. Escreveu *Traité de Métapsychique* (1922) (*Thirty Years of Psychological Research*, 1923), *Notre Sixième Sens* (1928), *L'Avenir et la Prémonition* (1932), *L'Intelligence et l'Homme*, *L'Avenir et la Prémonition* (1932), *La Grande Espérance* (1933), *Au seuil du Mystère* (1934), *Au Secours!* (1935).

2.2 Allan Kardec (1804-1869):

Pseudônimo de Denizard Hippolyte Léon Rivail, pedagogo, grande pensador e questionador profundo que fundou *La Revue Espirite*, revista mensal com a finalidade de estudar e debater tais fenômenos de forma aberta e crescente. Vislumbrou estes fenômenos a partir da sobrevivência do espírito ou consciência, independentemente do corpo físico, descrevendo a partir de relatos de espíritos diversos, veiculados através da sensibilidade mediúnica de médiuns, como denominou, ou intermediários entre as dimensões física e extrafísica, hoje também chamados de sensitivos ou paranormais.

Mostrou a manifestação de um mundo novo que se abria de forma resplandecente na confirmação desmistificante das afirmações nunca antes investigadas das experiências pessoais de Virgílio, Jesus de Nazaré, Paulo de Tarso, Dante Alighieri, Emanuel Swedenborg e outros. Escreveu "O Livro dos Espíritos" (*Le Livre des Esprits*, 1856), "O Livro dos Médiuns" (*Le Livre des Mediums*, 1864) e outros. Estabeleceu o Espiritismo como contendo parâmetros de Ciência, Filosofia e Religião.



2.3 Gabriel Dellane (? - 1926):

Engenheiro e considerado o mais científico dos Espíritos franceses. Editor da *Revue Scientifique et Moderne de Spiritisme*, escreveu *Le Phénomène Spirite* (1894), *Le Spiritisme devant la Science* (1895), *Recherches sur la*

Mediumnité (1896), *L'Ame est Immortelle* (Evidencia para uma vida Futura) (1904), *L'Evolution Animique* (1897), "*Les Apparitions Materialisées des Vivants et des Morts* (1909).

2.4 Gustave Geley (1868-1924):

Médico, trabalhou com vários médiuns, defendeu a teoria do dínamo-psiquismo, de que a energia da alma ou psiquê é o movimentador da máquina humana, tentando escapar às estruturas da medicina materialista. Trabalhou com fenômenos de materialização, através dos fenômenos produzidos por Eva C.. Escreveu *L'Etre Subconscient* (1899); *De l'Inconscient au Conscient* (1919); *Ectoplasm and Materialization*. Faleceu em um acidente de avião em 15 de agosto de 1924.

2.5 Paul Gibier (1851-1900):

Médico francês, diretor do ramo americano do *Pasteur Institute* de *New York*. Trabalhou 10 anos com a médium Sra. Salmon (pseud. de Sra. Carrie Sawyer), em seu laboratório em *New York*. Foi morto por um cavalo correndo sem rumo, como havia sonhado na noite anterior. Ele contou o sonho à sua esposa, e riu do medo que ela sentiu.

2.6 Camille Flammarion (1842-1925):

Astrônomo famoso. Sua primeira experiência no espiritualismo data de 1861. Era médium psicógrafo e escrevia sob a assinatura de Galileu. Estes escritos foram publicadas no livro *Gênese* de Allan Kardec no capítulo: *Uranografia Geral*.

Após dois anos de escrita automática, verificou que, possivelmente, suas escritas eram reminiscências de outra vida, na análise da falta de atualidades das escritas. Provavelmente, o espírito de Galileu era ele mesmo, em vida atual, e escrevia como ainda estivesse em 1600, com acréscimos de idéias próprias. Verificou que muitos dos métodos praticados na sociedade de Allan Kardec permitia essa margem de dúvida.

Allan Kardec morreu em 30 de março de 1869, e o jovem Flammarion foi chamado à oração do funeral, e num expressivo discurso disse sobre os misteriosos fenômenos e que o "espiritualismo não é uma religião, mas uma ciência, da qual nós ainda escassamente conhecemos o a. b. c." Em 1899, fez um censo entre 4.280 pessoas, dentre as quais 1.824 responderam que tinham tido visões de fantasmas. Escreveu entre outros livros: *The Plurality of Inhabited Worlds* (1861), *Unknown Natural Forces* (1865), *Mysterious Psychic Forces* (1906), *Before Death, At the Moment of Death e After Death, Haunted Houses*.

2.7 Hyppolite Baraduc:

Notável pesquisador psíquico francês, interessado em experimentos de fenômenos de fotografias do pensamento, que submeteu a estudos da Academia de Medicina

Francesa. Realizou importante estudo fotográfico de vapores que saiam do corpo humano no momento da morte, e também, no estudo da significação da emanção vital.

Escreveu: *The Human Soul, de la Force Vitale Cosmique Od* (1896), *Note Sommaire sur la Décondensation Cérébrale* (1901), *Photographie de Etats Hypervibratoires de la Vitalité Humaine* (1904), *Notre Corps Vital, La Force Vitale* (1905).

2.8 Eugene Osty (1974-1938):

Médico francês, diretor do Instituto Internacional de Metapsíquica tendo Geley como sucessor. Escreveu *Lucidity and Intuition* (1913), *La Connaissance Supra-normale (Supernormal Faculties of Man)* (1923). Trabalhou com o médium Rudi Schneider em fenômenos físicos e psíquicos, e com a ajuda de seu filho Marcel Osty, trabalhou com raios infra-vermelhos e ultravioletas, publicando *Les Pouvoirs inconmus de l'sprit sur la matiere* (1932).

2.9 Eugène Auguste Albert d'Aiglun Rochas (1837-1914):

Proeminente investigador psíquico em emanções humanas, hipnotismo, reencarnação e fenômenos físicos. Foi administrador da *Ecole Polytechnique* de Paris. Deixou importante elucidação ao fenômeno físico: a teoria da exteriorização da motricidade. No livro com este nome trabalhou com Eusapia Paladino. O Coronel Rochas estendeu seus experimentos a todas as áreas da pesquisa psíquica. Alguns de seus livros são: *Les Etats Profonds de l'hypnose* (1892), *l'Exteriorisation de la Sensibilité* (1895), *Receuil de documents relatifs à la levitation du corps humain* (1898), *Les Vies Successives* (1911), *La Suspension de la Vie*, 1913.

2.10 Rene Sudre (1880-)

Cientista francês, Professor da *L'Ecole des hautes Etudes Sociales*, Vice-Presidente do Laboratório Nacional de Pesquisa Psíquica, colaborador do Dr. Geley no *Institut Métapsychique* de 1921-1926. Fundou a *Bibliothèque Internationale de Science Psychique e Parapsychologie* da qual publicou para o francês obras do Prof. Barrett, Crawford e Schrenck Notzing e publicou, em 1926 seu bem conhecido *Introduction à la Métapsychique Humaine*. Era considerado por alguns como sendo o mais conciso expositor dos fatos psíquicos. Lutava contra a hipótese do espírito e tentava ligar toda a evidência para-normal à nova psicologia e à ciência moderna.

3. Pesquisadores da Psicobiofísica na Inglaterra

3.1 Sir William Crookes (1832-1919):

Um dos maiores físicos do último século, descobridor do elemento químico Tálcio e de aparelhos como o radiômetro, o espintariscópio para o estudo de partículas subatômicas, o tubo de Crookes na descoberta dos raios catódicos, que levou à descoberta posterior dos raios X e do elétron. Presidente diversas vezes da *Royal Society* de Londres, fez experiências com Daniel D. Home e Florence Cook, ambos médiuns de efeitos físicos; Seus escritos foram reunidos em um livro: *Crookes and the Spirit World* (1972), reedição de *Researches in the Phenomena of Spiritualism* (1874).



Sir William Crooks

3.2 Sir Arthur Conan Doyle (1859-1930)

Médico e criador do personagem Sherlock Holmes e profundo conhecedor e divulgador do Espiritualismo e dos médiuns. Era paranormal e psicógrafo; Escreveu: *The New Revelation* (1918), *History of Spiritualism* (1926), *The Case for Spirit Photography* (1924), *The Edge of the Unknown* (1930) e outros.



3.3 Sir Willian F. Barrett (1845-1926)

Professor de Física do *Royal College of Science* de Dublin de 1873-1910, um dos maiores e mais distintos pesquisadores psíquicos do início. Estudou a telepatia e submeteu seus estudos à *British Associated for the Advancement of Science*, sendo aceito na seção de Antropologia por Alfred Russel Wallace. Organizou uma co-

missão para investigações dos fenômenos do mesmerismo e espiritualismo, onde Crookes, Dr. Wallace, Lord Rayleigh e Col. Lane Fox secundaram o movimento. Em janeiro de 1882, Professor Barrett organizou um congresso: *British National Association of Spiritualists* e, neste congresso, nasceu a *Society for Psychical Research (SPR)*. Durante sua visita aos Estados Unidos em 1885, deu impulso à formação da *American Society for Psychical Research (ASPR)*. Escreveu *On the Threshold of a New World of Thought* (1908), *Psychical Research* (1911), *Swedenborg: The Savant and the Seer* (1912), *On the Threshold of the Unseen* (1912), *The Divining Rod* (1916), *Death-Bed Visions* (1926).

3.4 Elizabeth d'Esperance (1855-1919)

Pseudônimo de Juliet Anne Theodore Heurtley Hart-Davies, pesquisadora e médium excepcional desses fenômenos, realizou diversas experiências de materialização com o pesquisador russo Alexander Aksakoff. De grande poder de avaliação e análise, deixa clara esta racionalidade poderosa quando avalia seus próprios fenômenos nos diversos artigos que deixou na imprensa espiritualista e no seu livro autobiográfico "No País das Sombras" (*Shadow Land*) e *Northern Lights*. O segundo volume de *Shadow Land*, em manuscrito, foi presumivelmente destruído quando ela foi feita virtualmente prisioneira na Alemanha, onde residia durante a primeira grande guerra mundial.

3.5 Hereward Carrington (1881- 1945):

Médico, investigador psíquico. Seguiu a linha do anti-espiritualismo até Miss X em *Essays in Psychical Research* chocar seu pessimismo. Em 1900, juntou-se à SPR (*Society for Psychical Research*) e devotou sua vida a estes estudos para sempre. Escreveu: *The Physical Phenomena of Spiritualism* (1908), *The Coming Science* (1909), *Eusapia Paladino* (1909), *Death, its Causes and Phenomena* (1911), *Personal Experiences in Spiritualism* (1918), *Hindu Magic* (1913), *The Problems of Psychical Research* (1914), *The Ghost Stories* (1905), *Psychical Phenomena and the War* (1918), *Modern Psychical Phenomena* (1919), *Your Psychical Powers and How to Develop Them* (1920), *Higher Psychical Development* (1920), *Spiritualism* (with Dr. James Walsh)(1925), *The Projection of the Astral Body* (with Sylvan Muldoom)(1929), *The Story of Psychic Science* (1930), *Houdini and Conan Doyle* (with Bernard M.L.Ernst) (1932), *A Primer in Psychical Research* (1933).

3.6 Sir Oliver Lodge (1851-1940)

Um dos mais famosos físicos e defensor de que a morte não era o fim. Trabalhou com Eusapia Paladino, Sra Piper, e o retorno de seu filho Raymond. Publicou vasta bibliografia, entre eles: *Science and Religion* (1914), *Raymond or Life and Death* (1918), *Christofher* (1918), *Raymond Revisited* (1922), *Why I believe in Per*

sonal Immortality (1928), *Phanton Walls* (1929), *Beyond Physics* (1930); *Conviction of Survival* (1930), *My phylo-sophy* (1933).

3.7 Alfred Russel Wallace (1823-1903):

Médico, co-descobridor junto com Charles Darwin da Teoria da Evolução. Suas primeiras experiências com o espiritualismo datam de 1944, com o mesmerismo e obteve espanto com os sucessos. Trabalhou em 1966 com a médium Srta. Nichols, mais tarde com a Sra. Guppy, com materializações. Em 1874 publicou *A Defense of Modern Spiritualism*.

3.8 Willian Jackson Crawford (188?-1920)

Professor de Engenharia Mecânica na Queens University, Belfast. Trabalhou com materializações através de médiuns de efeitos físicos e obteve resultados analisados com barras que se materializavam para elevar mesas e outros objetos. Escreveu: *The Reality of Psychic Science* (1916), *Experiments in Psychic Science* (1919), *The Psychic Strutures in the Goligher Circle* (1921). Suicidou-se em 1920.

3.9 Edmund Gurney (1947-1888)

Músico e médico, nunca se dedicou às profissões, voltando-se ao estudo do hipnotismo e alucinação, foi cooperador da SPR desde a sua fundação. Seu tratado sobre telepática indução de alucinação está publicado em *Phantasms of the Living* (1886) junto com as idéias de Myers e Podmore, sendo o primeiro ataque científico sério ao problema.

3.10 Frederick W. Henry Myers (1843-1901):

Uma mente líder em pesquisas psíquicas. Brilhante psicólogo, principal escritor de *Phantasm of the Living* junto com Gurney e Podmore. Escreveu *Science and a Future Life, Other Essays* (1893). Publicou-se, postumamente, *Human Personality and its Survival of Bodily Death* (1903).

3.11 Frank Podmore (1856-1910)

Um dos grandes oponentes do espiritualismo, até suas experiências com Henry Slade em 1876, quando finalmente suas dúvidas sobre o espiritualismo foram resolvidas. Tinha tendência impulsiva, e admitiu haver aceito o espiritualismo por tantas evidências, mas sempre dúvidas assolaram-no à reflexão. Do ser que acreditava, ele gradualmente desenvolveu-se para um crítico muito céptico. Serviu a S.P.R. durante um período de 27 anos. Escreveu como colaborador, junto com Myers e Gurney : *Phantasms in the Living* (1886). Devido à suas características de imoderado ceticismo, ele recebeu respostas severas da pena de Ernesto Bozzano nos *Annals of Phychical Science*, fev.1905, mostrando serem os métodos de Podmore anticientíficos. Trabalhou em um escritório postal durante 25 anos e em 1906 resolveu dedicar-se somente às atividades literárias. Sua morte foi acidental

nas colinas Malvern. Escreveu: *Apparitions and Thought Transference* (1892), *Studies in Psychical Research* (1897), *Mesmerism and Christian Science* (1909) *Telepathic Hallucination : the New View of Ghosts* (1909).

3.12 Lord Rayleigh (1842-1920):

John Willian Strutt, um dos grandes físicos e gigante intelectual. Descobriu o gás nobre, Argônio. Em 1876, em debate com o Prof. Barrett, revelou que seu interesse pelo assunto datava de 1874. Ficou atraído pelas investigações de W. Crookes. Os fenômenos físicos o impressionaram muito, mais do que os psíquicos. Teve muitas reuniões com Kate Fox e Eusapia Paladino. Nunca ficou convencido o suficiente para se declarar publicamente. Falando de Kate Fox, D.D. Home em seu endereço presidencial ele disse que repudiava as explicações de alucinação para esses fenômenos, justificando com as experiências que havia participado.

3.13 Henry Sidgwick (1838-1900)

Primeiro presidente da S.P.R., o mais influente professor de Cambridge, tomava a cadeira de filosofia moral. Uma vez foi descrito como sendo "o mais incorrigível e exasperadamente crítico de mente céptica da Inglaterra". Contribuía com importantes trabalhos à revista da SPR. Ele morreu sem admitir a telecinesia e a ectoplasmia. Declarou a um amigo em 1864: "Eu tenho ouvido atualmente os raps, contudo eu não tenho nenhum tipo de evidência para pôr a julgamento. Participava das reuniões psíquicas da SPR, e chegou a realizar reuniões em sua própria casa, em Cambridge, sobre as mais testadas condições, com os médiuns Herne, Slade, Miss Wood, Miss Fairlanb. Em adição, os mais estrondosos e conclusivos fenômenos, de acordo com Myers, ocorreram na ausência de ambos, Sra. e Prof. Sidgwick. A Sra. Sidgwick publicou artigos das experiências nos *Proceedings da SPR*. Prof. Sidgwick ficou mais impressionado com os fenômenos produzidos por Eusapia Paladino, na Ile Roubaud, em 1894, quando convidado pelo Prof. Richet. As primeiras comunicações que vieram do Prof. Sidwick, depois de sua morte, foram obtidas através da Sra. Thompson, em 11 de janeiro de 1901. De acordo com o Sr. Piddington, a dicção, maneira e voz foram atonitadamente iguais em vida à maneira do homem que ele havia conhecido. As comunicações escritas que se seguiram às orais, tinham letra igual às das mão do Sr. Sidgwick. Outras mensagens vieram pelas mãos da Sra. Verrall. A Sra. Sidgwick era igualmente céptica e muito hábil investigadora, sendo eleita presidente em 1908-9. Manteve-se como honorável secretária até 1931. Em 1932, foi apontada como presidente de honra. Lord Balfour fez importante anúncio: "Eu tenho a segurança que a Sra. Sidgwick manteve para si mesma, a firme crença

na sobrevivência e na realidade da comunicação entre a vida e a morte."

4. Pesquisadores da Psicobiofísica na Itália

4.1 Ernesto Bozzano (1862-1943):

Profundo pesquisador italiano, aprofundou os fenômenos desta pesquisa com total desprendimento místico, com lógica e cientificismo de imensa capacidade e desprendimento. Escreveu mais de uma dezena de livros e contribuiu com centenas de artigos para a revista *Luce e Ombra* e a *Revue Spirite*. Seus livros foram de grande erudição, alta lógica de mentalidade científica. Um dos mais completos pesquisadores psíquicos em toda a história. Das suas mais de 40 publicações podemos citar: *Ipotesi spiritica e teoriche scientifiche (esposizione crítica de due sedute medianiche com Eusapia Palladino)* (1903), *Telepatia e psicomètria in rapporto alla medianità di Mrs. Piper* (1911), *Dei fenomeni di ossessione e possessione* (1921), *Precognizioni, premonizioni, profezie* (1928), *Dei fenomeni di apporto* (1931), *Della "visione panoramica" o "memoria sintetica" nell' imminenza della morte* (1931), *Medianità poliglotta (xenoglossia)* (1933), *Dei fenomeni di bilocazione* (1934), *Popoli primitivi e manifestazioni supernormali* (1941), *Da mente a mente. Comunicazioni medianche fra viventi* (1946), *Le visioni dei morenti* (1947), *Luci nel futuro. I fenomeni premonitori* (1947), *Guerra e profezie* (1948), *La psiche domina la materia. Dei fenomeni di telecinesia in rapporto com eventi de morte* (1948), *Dei fenomeni di transfigurazione*, *Pensiero e volontà: forze plasticizzanti e organizzanti*, *Animismo o spiritismo? Quale dei due spiega il complesso dei fatti?*, *Le visioni dei morenti*, *La crise della morte*, *Musica trascendentale*. Sua biblioteca encontra-se hoje em Bologna, chamada Biblioteca Bozzano-De Boni, aos cuidados de Silvio Ravaldine, atual editor da revista *Luce e Ombra*.



4.2 Cesare Lombroso (1936-1909):

Famoso psiquiatra italiano e antropologista criminal. Confirmou junto com outros cientistas, os fenômenos cientificamente detalhados do estudo da médium Eusapia Paladino em Napoli, Genova e Torino. Fez várias investigações de Casas Mal Assombradas (Poltergeists) em Turim. Escreveu *After Death - What?*

4.3 Enrico Morselli (1852-1929):

Professor de Psiquiatria da Universidade de Genova. Cético até que 30 sessões de Eusapia Paladino deixaram-no completamente convencido de sua realidade. Seu livro *Psicologia e Spiritismo* publicado em dois volumes (1908) em Torino, foi descrito por Lombroso como um modelo de erudição. Deixou publicado também um de seus primeiros livros *Le Magnétisme, la fascination et les états hypnotiques*.

4.4 Gastone De Boni (1908-1986):

Conheceu Bozzano aos 21 anos e a partir daí se mostrou fecundo produtor de artigos originais de sua pesquisa e das pesquisas de Bozzano. Dirigiu a revista *Luce e Ombra* por 40 anos até a sua morte. Escreveu: *L' uomo Alla Conquista Dell' Anima* com fenômenos objetivos e subjetivos: Telecinesia, Materialização, Estimulação, Ectoplasmia, Fenômenos Luminosos, Apporto e Asporto, Levitação, Fantasma, Telepatia, Telestesia, Psicomètria, Precognição, Aparição, e as teorias científicas para tais assuntos.

4.5 Silvio Ravaldini (1925-):

Atual editor e diretor da revista *Luce e Ombra*. Grande colaborador e pesquisador, escrevendo inúmeros artigos para a revista. Faz parte de um grupo de trabalhos em Bologna que publicam *Comunicazioni dell'Entità*. É organizador e responsável pela Biblioteca Bozzano-De Boni e do Arquivo de Documentação da Pesquisa Psíquica de Bologna. Escreveu: *Realità e Mistero, esperienze di vita vissuta a constatto com i fenomeni paranormali* (1987), *Ernesto Bozzano e la Ricerca Psicica* (1993).

4.6 Rocco Santoliquido (1854-1931):

Cientista italiano, professor universitário, médico e diretor da Saúde Pública da Itália, Conselheiro Técnico e primeiro presidente do *Institut Métapsychique International* que foi fundado em 1919, em Paris, por Jean Meyer, por iniciativa sua e de G. Geley. Suas primeiras experiências na pesquisa psíquica foram em 1906 em seu próprio lar, com sua sobrinha Louise. Publicou seus experimentos sobre o título: *Observation d'un cas de médiumnité intellectuelle*. Durante a primeira guerra, teve que viver em Paris onde teve oportunidade de debater esses assuntos com Geley.

5. Pesquisadores da Psicobiofísica na Alemanha

5.1 Barão Albert Schrenck-Notzing (1862-1929):

Pioneiro alemão da Pesquisa Psíquica, médico de Munique especializado em Psiquiatria. Estudou o sonambulismo e a hipnose. Com a jovem Lina M. de Munique, obteve transferência de pensamentos. Era autoridade em anomalias sexuais e psicopatia criminal. Fundou a *Gesellschaft für Metapsychische Forschung*, começando seus estudos de telecinecia e teleplasma. Quando morreu não havia nenhum médium na Europa com quem ele não houvesse conduzido experimentos pessoais. Publicou as pesquisas com Eusapia Paladino em 1920: *Physikalische Phenomena des Mediumismus*. Com Eva C. e seus fenômenos de materialização na casa de Mme Bisson, escreveu seu livro *Materializations Phenomena* em 1914. Os experimentos em 1922 com o jovem médium Willi Schneider de psicocinesia ele conseguia reproduzir o mesmo fenômeno, sob mesmas condições, e expôs o médium a centenas de cépticos da época que se declararam completamente convencidos a respeito de psicocinesia e ectoplasmia. Expõe tais experimentos no livro *Experimente de Fernbewegung* em 1924. Publica no mesmo ano *Der Betrug des Mediums Ladislaus László*, suas experiências com um pseudo-médium em Budapeste. Descrevia fraudes tão bem quanto autenticidades mediúnicas. Quando Willi Schneider perdeu seus poderes ele treinou o seu irmão Rudi. Descobriu um outro sensitivo Karl Weber (Karl Kraus), um jovem que produzia levitações. Nos seus últimos anos o Barão Schrenck Notzing devotou sua atenção para o fenômeno de assombramento. Deixou um livro póstumo: *Gefälschte Wunder: Kraus-László-Schalag* em manuscrito. Em 1929 publicou sua coleção de artigos: *Gesammelte Aufsätze zur Parapsichologie*, onde 47 páginas eram dedicadas aos fenômenos intelectuais e 300 aos experimentos de efeitos físicos. Foi publicado um outro volume póstumo, *Die Phenomene des Mediums Rudi Schneider*, em dezembro de 1932.

5.2 Johann C. F. Zöllner (1834-1882):

Professor de Física e Astronomia da Universidade de Leipzig, escreveu o trabalho *The Nature of the Comets* e atraiu a atenção do mundo devido a suas idéias originais. Suas investigações do fenômeno através da sensibilidade do Dr. Henry Slade, fizeram-no escrever o livro *Transcendental Physics* que fez seu nome famoso. Seus experimentos começaram em 1877. Foi assistido pelos professores de Física, Willian Edward Weber e Gustave Theodore Fechner, e pelo prof. de Matemática, W. Scheibner. É o criador da teoria da quarta dimensão que se propõe a explicar

os efeitos físicos de materialização e desmaterialização. Esteve em 25 reuniões com a médium Elisabeth d'Esperance, em 1880, sobre a qual escreveu um outro livro e morreu logo depois de tê-lo feito, com 48 anos. A causa de sua morte foi uma hemorragia do cérebro em 26 de abril de 1882, enquanto tomava o café da manhã com sua mãe. Escreveu: *Wissenschaftliche Abhandlungen* em 3 vols., 3º vol.: *Die transcendente Physik un die sogenannte Philosophie*.

6. Pesquisadores da Psicobiofísica na Rússia

6.1 Alexander N. Aksakof (1832-1903):

Conselheiro imperial do Csar, pioneiro do espiritualismo na Rússia, entusiasta de E. Swedenborg. Fez experimentos com Slade, Williams, Kate Fox, Eglinton, Mme d'Esperance. Escreveu: *Um caso de Desmaterialização Parcial* (1896), *Animismo e Espiritismo* (1890), *Spiritualism and Science*.

6.2 Leonid Leonidovich Vasiliev (1891-?):

Fisiologista, professor de Fisiologia da Universidade de Leningrado, autor de uma centena de artigos científicos e um dos pioneiros no estudo da Parapsicologia na União Soviética, grande especialista em telepatia. Escreveu: *Mysterious Manifestations of the Human Psyche* (1959), *Notes of a Physiologist* (1962), *Thought Suggestion*.

7. Pesquisadores da Psicobiofísica nos EUA

7.1 Willian James (1842-1910):

Professor de Psicologia da Harvard University, um dos fundadores da A.S.P.R. De grande prestígio e deixou grandes benefícios à nascente ciência da pesquisa psíquica. Descobriu a eminente médium Srta. Leonore E. Piper de Boston. Escreveu *Varieties of Religious Experience*. Visitou a SPR de London em 1882, e ajudou a fundar a ASPR em New York, em 1885, aproveitando a visita do eminente físico britânico Willian Barret, fundador da SPR. Defendeu a Teoria da Galha Branca, que dizia que, para refutar a conclusão de que todas as galhas são pretas, não é preciso demonstrar que nenhuma galha é preta; basta encontrar uma galha branca - uma só é suficiente. Dizia isto para mostrar que dos médiuns falsos que poderiam aparecer, não era necessário mostrar que cada um deles era autêntico para comprovar a veracidade da mediunidade e da sobrevivência da consciência, mas bastava encontrar um autêntico para demonstrar que tal autenticidade existia, que era o caso da Srta. Piper.

7.2 James Hervey Hyslop (1954-1920)

Professor de Lógica e Ética da Universidade de Columbia, de New York, Estados Unidos, um dos mais distintos pesquisadores psíquicos americanos. Era céptico até 1888, quando conheceu e trabalhou com Mrs. Piper. Recebeu mensagens de seu pai e parentes. Investigou intensamente e passou a ser o maior propagandista americano da sobrevivência da consciência. Escreveu *Science and a Future Life* (1906), *Borderland of Psychical Research* (1906), *Enigmas of Psychical Research* (1906), *Psychical Research and Survival* (1913), *Life After Death* (1918), *Contact with Other World* (1919).

7.3 Epes Sargent (1813-1880):

Famoso editor americano e investigador psíquico. Estudou o Mesmerismo em 1937 e convenceu-se da clarividência e leitura do pensamento. Escreveu sobre materialização em *The Proof Palpable of Immortality*.

7.4 Joseph B. Rhine (1895- ?):

Iniciou suas pesquisas depois de 1930, condensando seus estudos com o nome de Parapsicologia, que floresceu também na Rússia. Trabalhou duro no Laboratório de Parapsicologia da *Duke University*, nos Estados Unidos, cujas análises reutilizavam a linguagem estatística, e cujos métodos foram aprovados em dois Congressos de Matemática. Rhine escreveu vários livros e estabelece a seguinte classificação dos fenômenos: objetivos e subjetivos. Nos subjetivos, classifica experimentalmente a chamada ESP (extra-sensorial perception) ou PES (percepção extra-sensorial), na qual introduz: a telepatia, a clarividência e a precognição. Nos fenômenos objetivos, introduz o estudo da psicocinesia. Leva com seus experimentos a Parapsicologia ao cunho de Ciência em 1969, na aceitação ao pedido de cientistas famosos da A A A S (American Association for Advanced of Science). Uma tentativa de retroceder a esta decisão é tomada em 1979, pelo físico prêmio Nobel John Archibald Wheeler, mas a Parapsicologia manteve-se ganhando novamente a parada à sua resistência conferida, graças à seriedade dos trabalhos feitos por Joseph Banks Rhine e sua esposa Louisa Rhine. É considerado o pai da Parapsicologia. Escreveu entre muitos livros: *Extrasensory Perception* (1935), *Extrasensory Perception after Sixty Years* (com Pratt, Stuart Smith, e Greenwood) (1935), *The Reach of the Mind* (1953), *Parapsychoogy, Frontier Science of the Mind* (com Pratt) (1957). Em Português: *O alcance do Espírito, Parapsicologia Atual*(com Robert Brier), *Novas Fronteiras da Mente, Novas Perspectivas da Parapsicologia* (com Robert Brier), *O novo mundo do Espírito, O fenômeno psi e psiquiatria*. Louise E. Rhine escreveu *Canais Ocultos do Espírito*.

8. Pesquisadores da Psicobiofísica no Brasil

8.1 Eurico de Goes:

Do Instituto Histórico Brasileiro, Professor da Faculdade de Philosophia e Letras do Rio de Janeiro (antiga Academia de Altos Estudos), Doutor em Hermetismo, *ad honorem*, pela Escola Superior Livre de Ciências Hermeticas de Paris, Diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo. Fez observações pessoais de médiuns brasileiros inclusive um estudo científico detalhado do médium Carmine Mirabelli. Escreveu o livro *Prodígios da Biopsychica* obtidos com o Medium Mirabelli (*Experiências com o famoso metérgico e documentado estudo de psychismo phenomenal*) (1937), *A corrente filosófica do século* (1926), *O Espiritualismo na Índia e a Philosophia Vendanta* (1928).

8.2 Hernani Guimarães Andrade (1916-):

Grande pesquisador e cientista brasileiro na área da Psicobiofísica, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, hoje em funcionamento na cidade de Bauru. Engenheiro Eletrônico e sempre atuante na Física teórica e laboratorial. Construiu a **Teoria do Modelo Organizador Biológico** em 1958, a qual foi rerepresentada, já não mais originalmente, duas décadas e meia depois, pelos trabalhos de Rupert Sheldrake, como Modelo da Ressonância Mórfica. Construiu uma série de aparelhagens para pesquisar e demonstrar a sobrevivência do espírito. Construiu e testou experimentalmente com sucesso o Tensionador Magnético mostrando a realidade de sua Teoria do Encurvamento do Espaço Tridimensional (para o hiper-espaço) com campos magnéticos. Sempre um lutador, esforçando-se para que o lado científico destes fenômenos resplandecesse, e uma personalidade simpaticíssima, sempre incentivador da pesquisa a todos que o procuraram dando apoio máximo. Foi o primeiro a trabalhar pessoalmente em inúmeros casos sugestivos de reencarnação de crianças no Brasil e muitos casos de Poltergeist, e artigos e aparelhagens ligadas à transcomunicação, com linguagem e formato na excelência científica. Sempre trouxe aos seus artigos as novidades mundiais de pesquisa de ponta, mostrando com simplicidade e serenidade a realidade dos fenômenos psicobiofísicos. Trouxe à luz, e incentivou a criação de outros Institutos de Pesquisas no Brasil como o Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas em Curitiba, o Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas, o Centro de Pesquisas Psicobiofísicas em Belo Horizonte e o Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas em São Paulo. Sempre trabalhou em todas as áreas da Psicobiofísica e foi estudioso exímio de todas elas. Mensalmente informando a população brasileira, interessada nestes assuntos de forma complementar. Escreveu: *A teoria Corpuscular do Espírito* (1960), *Novos Rumos à Experimentação Espiritica* (1961), *Parapsicologia Experimental* (1967), *O caso Rytemberg Ro-*

cha (1971), *A case Suggestive of Reincarnation: Jacira & Ronaldo* (1980), *A Matéria Psi* (1978), *Morte, Renascimento e Evolução* (1983), *Espírito, Perispírito e Alma - Ensaio do Modelo Organizador Biológico* (1984), *Psi Quântico, uma extensão dos Conceitos Quânticos e Atômicos à Idéia do Espírito* (1986), *Poltergeist, algumas de suas ocorrências no Brasil* (1988), *Reencarnação no Brasil, Oito Casos que Sugerem Reencarnação* (1988), *Transcomunicação Instrumental - TCI* (1992), *Renasceu por Amor: um caso que sugere reencarnação* (1994).

8.3 **Waldo Vieira (1932-)**

Médium, Médico, Odontólogo e Pesquisador Bibliográfico e Pessoal sobre a Experiência Fora do Corpo da qual denomina de *Projeção da Consciência*. Trabalhou 10 anos como médium psicográfico em Uberaba ao lado do médium Francisco Cândido Xavier publicando 25 livros. Registrou inúmeras experiências fora do corpo suas, realizadas no segundo semestre de 1979, relatando-as em seu livro "Projeções da Consciência, diário de experiências fora do corpo físico". Fundou em 1988 o **Instituto Internacional de Projeciologia**, cujos membros dão aulas sobre o assunto, baseados principalmente em seu livro "Projeciologia, Panorama de Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano". Sua Instituição têm sedes em outros países e em inúmeros estados brasileiros. Seus livros escritos e cursos, possuem uma linguagem toda cifrada, dos neologismos que construiu, mas sempre trazem Glossário completo. Faz rigorosa crítica, com sua personalidade forte, a inúmeros seguimentos do conhecimento humano. Escreveu ainda: *700 Experimentos da Conscienciologia* (1994), *O que é a Conscienciologia* (1994), *Manual da Tenepes* (1995), *Nossa Evolução* (1996), *Conscienciograma* (1996), *Manual da Proéxis* (1997), *200 Teáticas da Conscienciologia* (1997) e *100 Testes da Conscienciometria* (1997). Várias de suas obras já foram traduzidas e editadas em inglês e espanhol.



Obs.: Este trabalho terá continuidade no próximo número de *CONSCIENTIA*.

Endereço do Autor:

Samuel de Souza
Caixa Postal: 42.077
São Paulo - SP
CEP: 04.073 - 970